



GABINETE DO VEREADOR JORGE QUINTINO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº _____/ 2023

Ementa: Concede Medalha de Honra ao Mérito “Medalha Maestro Matias Malaquias”, prevista no Decreto nº 137 de 1997, a Alexandre Bezerra de Lima - Azulinho e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedida a Medalha de Honra ao Mérito “**Maestro Matias Malaquias**”, prevista no Decreto nº 137 de 1997, a **Alexandre Bezerra de Lima - Azulinho**, pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados ao Município de Caruaru, na “Área musical”.

Art. 2º - À Presidência desta Casa Legislativa caberá, em acordo com o homenageado e o autor da propositura, marcar a data, horário e local para entrega da honraria prevista no artigo anterior, em Sessão Solene e festiva.

Art. 3º - Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua promulgação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.

Caruaru-PE, 19 de junho de 2023.

Vereador JORGE QUINTINO Autor



JUSTIFICATIVA

Ainda criança, aos 11 anos, o menino Alexandre estava atrás do palco quando ouviu o chamado. "Agora, com vocês, o filho de Dona Azuloa: Azulinho!". A ordem do pai para assumir o microfone não podia ser desobedecida. Com as pernas trêmulas, foi lá na frente, encarou o público e cantou. Assim foi a "estreia" solo de um artista predestinado à herança artística de um dos maiores nomes do forró, o Mestre Azulão.

Nascido em 13 de dezembro de 1985, dia de Santa Luzia e nascimento de ninguém menos que Luiz Gonzaga, Alexandre Lima confirma que sua estrada está sendo traçada, sob a bênção do pai e a tradição do forró. Tanto que em 2014 ele consagra seu espaço no mercado fonográfico com o segundo disco da carreira, Forró made in Caruaru.

O título do disco é fiel à produção. Gravado e mixado, com capa e encarte produzidos na mais famosa cidade do Agreste Pernambucano, o álbum também traz Azulinho interpretando um time de novos e velhos compositores da região. "No universo do forró existe muita gente boa. Só falta espaço para que todos mostrem seus talentos", diz Azulinho, que esteve à frente da produção musical e executiva do disco. A capa do álbum traz ilustração de Pintura Bura, também artista caruaruense.

O disco, com doze faixas, revela que Azulinho segue de fato os caminhos de Azulão. «É um disco que traz modernidade para o forró. Mas nada daquela coisa estilizada. Vivi dentro de uma tradição da sanfona e ela é prioridade em meu trabalho», afirma. Nascido e criado no Morro do Bom Jesus, bairro de São Francisco, em Caruaru, Azulinho sabe bem o legado que carrega e a responsabilidade de ser filho de Azulão.

Nas ruas de Caruaru, não existe um músico mais popular do que o velho Azulão, que aos 74 anos, fala com todos que o cumprimentam e se dedica ao bom humor e simpatia. "O meu tempo passou. E foi bom. Agora é a vez dele", mira para o filho e emenda. "Depois de Azulinho, vem aquele ali", diz apontando para o pequenino Alexandre Filho, herdeiro de Azulinho, que com apenas dois anos toca um triângulo ritmado e já foi batizado pelo avô de Menino Azulão.

O primeiro disco, de 2010, Azulinho, o filho do Azulão, teve uma pequena tiragem e não chegou ao mercado, sendo vendido apenas em Caruaru e utilizado como material de divulgação do artista. Já Forró made in Caruaru encontra-se à venda nas principais lojas do ramo.

Azulinho está em estúdio produzindo um novo trabalho que será lançado em breve do ritmo sensação do momento "PISEIRO" a música que está à tocar nas rádios em todo nordeste tem como título, "EMANUELA" seu show tem um repertório eclético com inclusão de grandes sucessos do passado e dos tempos atuais.

Por tudo que foi exposto, é que temos a honra de conceder-lhe a Medalha de Honra ao Mérito "Maestro Matias Malaquias", pelos relevantes e inestimáveis serviços prestados ao Município de Caruaru, na "Área musical".



Sala das Sessões da Câmara Municipal de Caruaru, Estado de Pernambuco.

Caruaru-PE, 19 de junho de 2023.

Vereador JORGE QUINTINO Autor